



## UM LUGAR, O MENINO E O VENTO

### impacto e memórias da gravação do filme na cidade

SILVA, Jáder Barreto Lima; Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Artes, Cultura e Linguagens da Universidade Federal de Juiz de Fora, [jaderbarreto.lima@estudante.ufjf.br](mailto:jaderbarreto.lima@estudante.ufjf.br)

RESUMO: O projeto de pesquisa “*O menino e o Vento em Visconde do Rio Branco: impacto e memórias da gravação do filme na cidade*” foi iniciado no Programa de Pós-Graduação em Artes, Cultura e Linguagens da Universidade Federal de Juiz de Fora no primeiro semestre de 2024. Este projeto é composto por uma pesquisa teórica e prática, prevendo assim a realização do documentário de curta-metragem “Um lugar, o menino e o vento”.

O estudo proposto, tem como objetivo compreender e transmitir de maneira sensível e concisa o impacto da realização do filme “O Menino e o Vento” na cidade de Visconde do Rio Branco-MG a partir das dimensões econômica, social e cultural. E ainda, o projeto se propõe a contextualizar o momento histórico em que o filme foi realizado, identificando o envolvimento da cidade e de seus moradores com a produção e apurando também os desdobramentos na cidade após a realização do filme.

A gravação do filme “O Menino e o Vento” no ano de 1966 foi um acontecimento marcante para a cidade de Visconde do Rio Branco, na Zona da Mata de Minas Gerais. O longa lançado pela Embrafilme em 1967, foi dirigido e roteirizado pelo argentino Carlos Hugo Christensen<sup>1</sup>, baseada no conto “O Iniciado do Vento” de Aníbal Machado e com diálogos de Millôr Fernandes.

O filme é considerado por muitos pesquisadores como um marco no cinema nacional por ser o primeiro a tratar da questão de gênero de uma maneira não estereotipada. Para além da temática, que deverá ser tratada também como um

---

<sup>1</sup>Carlos Hugo Christensen, nascido em Santiago Del Estero na Argentina, se formou e começou a realizar seus primeiros filmes na Argentina, vítima de perseguições políticas, se refugiou no Brasil onde sagrou uma vasta filmografia, ele também rodou filmes no Peru, Venezuela, e Chile, totalizando mais de cinquenta obras. Faleceu no ano de 1999 no Rio de Janeiro aos oitenta e quatro anos.



dos aspectos desta relação com a cidade, a principal relevância da pesquisa está em uma nova forma de abordagem e construção da história do cinema, que leva em conta também seus aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais, como a construção de memória por uma comunidade. A escolha por esse objeto de estudo está em consonância com novas abordagens da história do cinema, como a “New Cinema History” de Maltby, Biltereyst e Meers, (2011) que se dedicam a repensar a história do cinema também a partir das suas dimensões sociais e culturais, ao invés de se concentrar apenas na obra fílmica em si.

Como metodologia, a pesquisa vai a campo para apurar todo acervo histórico gerado pelo filme na cidade, como fotografias, cartazes, objetos de cena, matérias publicadas sobre o filme em jornais, revistas, livros, entre outros veículos. Também serão realizadas entrevistas com pessoas que se lembram das gravações ou que de alguma outra forma fizeram parte do filme. Como fonte de pesquisa local, se tem acesso ao Museu Municipal de Visconde do Rio Branco, ao acervo dos jornais, Voz de Rio Branco, Jovem Guarda e Visconde do Rio Branco. O Projeto de pesquisa também se estenderá a acervos nacionais como o da Biblioteca Nacional e também de revistas e jornais especializados no tema.

Como ferramenta narrativa do documentário foi escolhido o filme-dispositivo, onde acervos como fotografias, cartazes, jornais, entrevistas de rádio entre outros objetos, serão usados de maneira interativa com os participantes.

**Palavras-chave:** O menino e o vento; Cinema mineiro; Visconde do Rio Branco.